

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

AGENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

Nome do candidato

Prédio

Sala

Carteira

Inscrição

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia os quadrinhos.



(Folha de S.Paulo, 17.05.2015. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, quanto ao emprego de pronomes, a frase que completa adequadamente o balão do último quadrinho é:

- (A) Ele está engordando-os para mim comer.
- (B) Ele está engordando-lhes para eu comer.
- (C) Ele está engordando-os para eu comer.
- (D) Ele está engordando eles para mim comer.
- (E) Ele está engordando-lhes para mim comer.

Leia o texto para responder às questões de números **02 a 09**.

O lavrador

Esse homem deve ser da minha idade – mas sabe muito mais coisas. Era colono em terras mais altas, se aborreceu com o fazendeiro, chegou aqui ao Rio Doce quando ainda se podiam requerer duas colônias de cinco alqueires “na beira da água grande” quase de graça. Brocou a mata com a foice, depois derrubou, queimou, plantou seu café.

Explica-me: “Eu trabalho sozinho, mais o menino meu”. Seu raciocínio quando veio foi este: “Vou tratar de cair na mata; a mata é do governo, e eu sou *filho* do Estado, devo ter direito”. Confessa que sua posse até hoje ainda não está legalizada: “Tenho de ir a Linhares, mas eu *magino* esse agução...”

No começo, não tinha prática de canoa, estava sempre com medo da canoa virar, o menino é que logo se ajustou com o remo; são quatro horas de remo lagoa adentro. [...]

Olho sua cara queimada de sol; parece com a minha, é esse o mesmo tipo de feiura triste do interior. [...] Volta a falar de sua terra e desconfia que eu sou do governo, diz que precisa passar a escritura. Não sabe ler, mas sabe que essas coisas escritas em um papel valem muito. Pergunta pela minha profissão, e tenho vergonha de contar que vivo de escrever papéis que não valem nada; digo que sou comerciante

em Vitória, tenho um negocinho. Ele diz que o comércio é melhor que a lavoura; que o lavrador se arrisca e o comerciante é que lucra mais; mas ele foi criado na lavoura e não tem nenhum preparo. Endireita para mim o cigarro de palha que estou enrolando com o fumo todo maçarocado. Deve ser de minha idade – mas sabe muito mais coisas.

(Rubem Braga. *200 Crônicas Escolhidas*, 2001. Adaptado)

02. No início e no final do texto, o narrador afirma que o ex-colono deveria ter a mesma idade que ele, porém sabia muito mais coisas. Isso significa que o narrador

- (A) reconhece que as pessoas do interior são mais sinceras, pois não duvidam de ninguém.
- (B) valoriza a vida no interior, em razão das muitas experiências que ela proporciona.
- (C) considera sua profissão superior à do lavrador, mas este tem uma vida menos sofrida.
- (D) ironiza a história de vida do lavrador, já que este estava vivendo em terras ilegais.
- (E) lamenta ter vivido longe do interior, sobretudo por não gostar do trabalho que realiza.

03. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho destacado altera o sentido do texto.

- (A) Brocou a mata com a foice, depois derrubou, queimou, plantou **seu café**. = Brocou a mata com a foice, depois derrubou, queimou, plantou **o café dele**.
- (B) “Eu trabalho sozinho, mais **o menino meu**”. = Eu trabalho sozinho, mais **o meu filho**.
- (C) Confessa que sua posse até hoje ainda **não está legalizada**... = Confessa que sua posse até hoje ainda **está irregular**...
- (D) ... e **tenho vergonha** de contar que vivo de escrever papéis... = ... e **fico constrangido** de contar que vivo de escrever papéis...
- (E) **Endireita para mim** o cigarro de palha que estou enrolando... = **Põe na minha mão direita** o cigarro de palha que estou enrolando...

04. O raciocínio do lavrador, expresso no segundo parágrafo, tem equivalente de sentido e redação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) Vou tratar de cair na mata, porque ela é do governo, e eu sou filho do Estado, portanto devo ter direito a ela.
- (B) Vou tratar de cair na mata, embora ela é do governo, e eu sou filho do Estado, porque devo ter direito nela.
- (C) Vou tratar de cair na mata, enquanto ela é do governo, e eu sou filho do Estado, pois devo ter direito dela.
- (D) Vou tratar de cair na mata, ainda que ela é do governo, e eu sou filho do Estado, então devo ter direito sobre ela.
- (E) Vou tratar de cair na mata, já que ela é do governo, e eu sou filho do Estado, todavia devo ter direito sob ela.

05. Observe as passagens do texto.

“Tenho de ir a Linhares, mas eu *magino* esse **aguão**...”
(segundo parágrafo)

“...digo que sou comerciante em Vitória, tenho um **negocinho**.” (quarto parágrafo)

Considerando o contexto em que os termos estão empregados, o aumentativo e o diminutivo dos substantivos indicam respectivamente:

- (A) um rio de volume de água considerável, visto com desdém pelo lavrador / um estabelecimento comercial simples, mas rentável.
- (B) um rio com volume de água acima do normal, visto como um desafio pelo lavrador / um estabelecimento comercial com ótima rentabilidade.
- (C) um rio normal, visto como um espaço de águas encantadoras pelo lavrador / um estabelecimento comercial com poucos rendimentos.
- (D) um rio de grande volume de água, visto como um perigo pelo lavrador / um estabelecimento comercial de pequeno alcance financeiro.
- (E) um rio de águas intransponíveis, visto com medo extremo pelo narrador / um estabelecimento comercial à beira da falência.

06. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) O lavrador e o filho trabalha na plantação de café lá em Rio Doce.
- (B) Duas colônias de cinco alqueires bastou para o lavrador plantar café.
- (C) Segundo o lavrador, em Rio Doce, haviam terras para serem requeridas.
- (D) O mesmo tipo de feiura triste do interior possuem o narrador e o lavrador.
- (E) Para o lavrador, lucros maiores se consegue com o comércio nas cidades.

07. Assinale a alternativa em que os verbos estão empregados de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Se o senhor tem de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando ir, faça uma boa viagem.
- (B) Se o senhor tiver de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando for, faça uma boa viagem.
- (C) Se o senhor ter de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando vai, faça uma boa viagem.
- (D) Se o senhor terá de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando ir, faça uma boa viagem.
- (E) Se o senhor tenha de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando vai, faça uma boa viagem.

08. O lavrador acredita que tenha direito _____ terras em Rio Doce. Dá muito valor _____ coisas escritas em papel. E diz isso _____ seu interlocutor, pensando que este é homem do governo.

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ... as ... a
- (B) a ... a ... à
- (C) às ... às ... a
- (D) à ... à ... à
- (E) as ... à ... a

09. Assinale a alternativa que apresenta pontuação em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Esse homem, que era colono em terras mais altas, chegou ao Rio Doce depois de se aborrecer com o fazendeiro.
- (B) O lavrador me explica, que trabalha sozinho com o seu filho na plantação de café em suas terras.
- (C) Como não tinha prática de canoa no começo o lavrador tinha medo de a canoa virar, com ele.
- (D) Olho a cara do lavrador que parece com a minha: ela, tem o mesmo tipo de feiura triste do interior.
- (E) O lavrador diz o comércio é melhor que a lavoura, mas eu fui criado na lavoura e não tenho nenhum preparo.

10. Leia o texto.



Foto: Divulgação/TV Globo

A divertida

Dona Picucha, de "Doce de Mãe", é aquela senhora fofa que todos queriam ter por perto. Engraçada, ela apronta em casa, no asilo, na casa dos filhos _____ quer que vá. Esse tipo de mãe topa qualquer parada, é adepta _____ diversão e fã de música. Está sempre pronta para resolver os problemas da família.

(<http://televisao.uol.com.br>, 10.05.2015. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

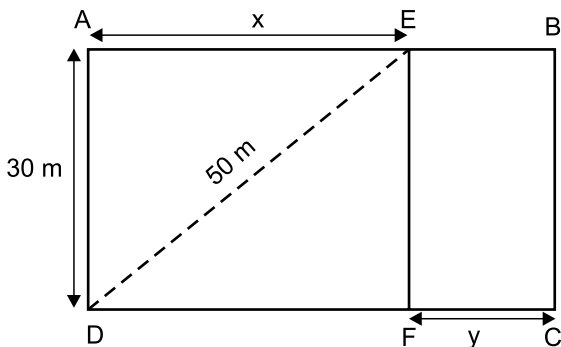
- (A) onde ... de
- (B) à onde ... em
- (C) aonde ... em
- (D) onde ... a
- (E) aonde ... de

11. Na última semana, agentes sanitários que atuam na prevenção e no combate ao mosquito da dengue fizeram vistorias em casas de certo bairro. Do número total de casas vistoriadas, sabe-se que $\frac{2}{5}$ não apresentavam irregularidades, que $\frac{1}{4}$ das restantes tinham irregularidades, mas sem focos do mosquito, e que todas as demais 180 casas tinham focos do mosquito. O número total de casas vistoriadas nesse bairro, nessa semana, foi
- (A) 290.
(B) 325.
(C) 350.
(D) 385.
(E) 400.
12. Um eletricista dispunha de dois rolos de fio, um com 4,50 m de fio preto e o outro com 7,56 m de fio vermelho. Para fazer certo número de ligações, esses fios foram divididos pelo eletricista em pedaços iguais e do maior tamanho possível, de modo que não restasse nenhum pedaço de fio nos rolos. Se em cada ligação serão usados dois pedaços do fio vermelho e um pedaço do fio preto, então o número máximo de ligações que poderão ser feitas com os pedaços cortados será igual a
- (A) 18.
(B) 20.
(C) 21.
(D) 23.
(E) 25.
13. Um determinado produto é comercializado nas versões Standard (S) e Luxo (L), cujos preços unitários de venda são diretamente proporcionais aos números 3 e 5, respectivamente. Sabendo-se que o preço unitário de L é 50 reais maior do que o preço unitário de S, é correto afirmar que uma unidade desse produto é vendida, na versão L, por
- (A) R\$ 75,00.
(B) R\$ 100,00.
(C) R\$ 105,00.
(D) R\$ 125,00.
(E) R\$ 150,00.

14. Em uma loja, o preço de venda de certo produto é R\$ 360,00, sendo esse preço igual ao preço de custo mais 80% do preço de custo. Se, ao invés de 80%, o lojista tivesse acrescentado 95% ao preço de custo, o preço de venda desse produto seria igual a
- (A) R\$ 375,00.
 (B) R\$ 390,00.
 (C) R\$ 398,00.
 (D) R\$ 400,00.
 (E) R\$ 414,00.

15. Imprimindo 60 cópias por minuto e trabalhando 6 horas por dia, uma máquina de uma gráfica conclui certo trabalho em 10 dias. Outra máquina da mesma gráfica, imprimindo 48 cópias por minuto e trabalhando 5 horas por dia, concluirá o mesmo trabalho em um número de dias igual a
- (A) 18.
 (B) 16.
 (C) 15.
 (D) 14.
 (E) 12.

16. Para se adequar ao projeto de construção, o terreno retangular ABCD, adquirido por uma incorporadora, foi dividido em duas regiões retangulares pelo segmento \overline{EF} paralelo a \overline{AD} , conforme mostra a figura.

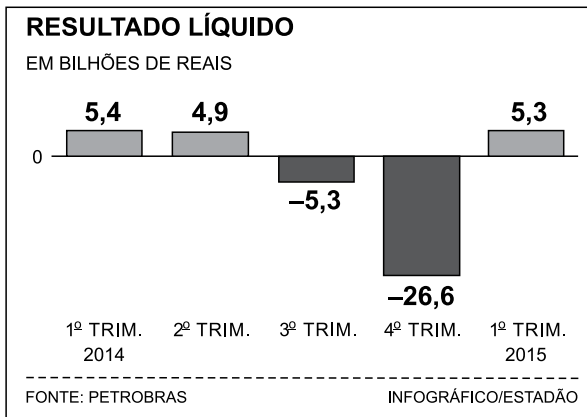


Sabendo-se que a razão entre as medidas indicadas por x e por y é de 5 para 2, nessa ordem, e que a diagonal \overline{DE} mede 50 m, é correto afirmar que o perímetro do terreno ABCD, em metros, é igual a

- (A) 156.
 (B) 162.
 (C) 168.
 (D) 172.
 (E) 186.

17. Três amigas estavam em uma loja e constataram que a soma dos preços unitários dos produtos X, Y e Z era igual a R\$ 450,00. Joana comprou duas unidades de X, uma unidade de Y, uma unidade de Z e pagou um total de R\$ 550,00. Já Lúza comprou duas unidades de X, uma unidade de Y, duas unidades de Z e pagou um total de R\$ 700,00. Se Márcia comprou duas unidades do produto mais caro, então ela pagou um total de
- (A) R\$ 400,00.
 (B) R\$ 350,00.
 (C) R\$ 300,00.
 (D) R\$ 280,00.
 (E) R\$ 250,00.

18. O gráfico a seguir mostra os resultados líquidos trimestrais (lucro ou prejuízo) da Petrobras no ano de 2014 e no 1º trimestre de 2015.

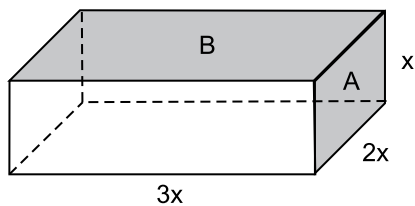


(O Estado de S.Paulo – 16.05.2015)

De acordo com os dados apresentados, é correto afirmar que a média aritmética dos resultados líquidos trimestrais obtidos pela Petrobras no período considerado corresponde a um prejuízo, em bilhões de reais, de

- (A) 3,26.
 (B) 3,63.
 (C) 4,35.
 (D) 4,74.
 (E) 5,22.

19. Considere um bloco de madeira na forma de um paralelepípedo reto retângulo, conforme mostra a figura, cujas dimensões indicadas estão em centímetros.



Se a soma das áreas de duas de suas faces, indicadas por A e B na figura, é igual a 200 cm^2 , então o volume desse bloco é, em cm^3 , igual a

- (A) 500.
(B) 550.
(C) 600.
(D) 700.
(E) 750.
20. Certo capital, C_1 , permaneceu aplicado durante 4 meses a uma taxa de juro simples de 18% ao ano e rendeu R\$ 450,00 de juros. Outro capital, C_2 , igual a 80% de C_1 , foi aplicado por 8 meses e rendeu R\$ 600,00 de juros. O capital C_2 foi aplicado a uma taxa mensal de juros simples de
- (A) 1,5%
(B) 1,25%
(C) 1,2%
(D) 1%
(E) 0,75%

ATUALIDADES

21. Leia a notícia a seguir, publicada no jornal *Estadão* em 17.12.2014.

Em declarações simultâneas, os presidentes anunciaram ontem a retomada das relações diplomáticas, um passo histórico que coloca fim a 53 anos de isolamento entre os dois países. Os dois líderes conversaram por telefone, no primeiro contato do tipo desde 1959.

(<http://goo.gl/F9pfdd>. Adaptado)

A notícia refere-se ao reatamento das relações entre

- (A) Irã e Estados Unidos.
 - (B) Coreia do Norte e Coreia do Sul.
 - (C) Estados Unidos e Cuba.
 - (D) Japão e Coreia do Sul.
 - (E) Venezuela e Estados Unidos.
22. Após 42 dias sem novos casos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou neste sábado (09.05.2015) que a epidemia de Ebola na Libéria chegou ao fim. A declaração foi feita em uma cerimônia oficial ao lado da presidente do país africano. A organização só deu por encerrada a epidemia depois de monitorar a situação do país durante o dobro da duração máxima de incubação do vírus e não registrar novos casos.

(<http://glo.bo/1JyfgJF>. Adaptado)

Tendo como base a notícia, é correto afirmar que a epidemia

- (A) já desapareceu nos outros países africanos, como o Egito.
- (B) tem sido observada com vigor em vários países asiáticos.
- (C) está se expandindo pelo sul da Europa e pelo Oriente Médio.
- (D) foi debelada devido à descoberta de uma nova vacina.
- (E) ainda aparece com frequência em outros países africanos.

23. Leia a notícia a seguir, publicada no jornal *Folha de S.Paulo* em 11.03.2015.

Ali, no Glicério, região central de São Paulo (capital), até o final de janeiro, dormiam cerca de 50 imigrantes por noite. Hoje, esse número oscila entre 110 e 120, chegando algumas vezes quase a 150. E eles não param de chegar. São ao menos 30 novos “hóspedes” diários.

Ao menos um ônibus com os imigrantes chega diariamente a São Paulo vindo de Rio Branco (AC). O objetivo é um só: emprego.

(<http://goo.gl/sLf6xJ>. Adaptado)

A notícia refere-se à chegada de imigrantes

- (A) haitianos.
 - (B) paraguaios.
 - (C) bolivianos.
 - (D) argentinos.
 - (E) colombianos.
24. Os governos do Brasil e da China assinaram acordos que chegam a mais de US\$ 53 bilhões. Segundo declaração da presidente, em 19 de maio, “O Brasil atribui grande importância à assinatura desse acordo sobre investimento e capacidade produtiva nas áreas de energia elétrica, mineração, infraestrutura e manufaturas”.

(<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2015/05/19/brasil-e-china-fecham-acordos-de-us-53-bilhoes/>. Adaptado)

Entre os acordos firmados, um dos que mais chamou a atenção foi

- (A) a construção de uma usina hidrelétrica no litoral gaúcho, utilizando as águas da Lagoa dos Patos.
- (B) a recuperação das áreas degradadas da Amazônia, intensificando o plantio de pinheiros e eucaliptos.
- (C) o asfaltamento da rodovia Transamazônica, para agilizar o transporte de madeira extraída da floresta amazônica.
- (D) o financiamento de uma ferrovia ligando o Sudeste brasileiro até a costa peruana no oceano Pacífico.
- (E) a privatização dos aeroportos paulistas, com o objetivo de ampliar as relações comerciais entre Brasil e China.

25. Em 26 de maio, o Senado aprovou a Medida Provisória 665 que restringe direitos trabalhistas, dentre os quais,
- (A) as férias de 30 dias.
 - (B) o seguro-desemprego.
 - (C) a estabilidade após 1 ano de trabalho.
 - (D) o 13º salário.
 - (E) o FGTS para empregadas domésticas.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Assinale a alternativa que contém o nome do componente do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, em que podem estar localizados arquivos excluídos acidentalmente pelos usuários.

- (A) Propriedades do Sistema.
- (B) Painel de Controle.
- (C) Arquivos.
- (D) Menu de Contexto.
- (E) Lixeira.

27. A guia Página Inicial, no MS-Word 2010, em sua configuração padrão, contém grupos separados para aplicar formatação em fonte e em parágrafo.

Assinale a alternativa que contém apenas recursos para formatação de fontes.

- (A) Tamanho da fonte; negrito; cor do realce do texto.
- (B) Aumentar fonte; sobrescrito; justificar.
- (C) Numeração; itálico; efeitos de texto.
- (D) Cor da fonte; sublinhado; recuo.
- (E) Espaçamento; fonte; cor da fonte.

28. Observe a planilha a seguir, editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	2	3	7
2	1	1	4
3			

Assinale a alternativa que contém o resultado que será exibido na célula A3, após ser preenchida com a fórmula =MÉDIA(A1:C2;B1)

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

29. Uma das maneiras de inserir formas geométricas em uma apresentação de slides por meio do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, é utilizando opções do grupo Desenho, localizado na Guia

- (A) Revisão.
- (B) Página Inicial.
- (C) Inserir.
- (D) Exibição.
- (E) Transições.

30. No corpo do e-mail, é possível inserir um trecho final, geralmente contendo nome, cargo, endereço e contatos do remetente.

Assinale a alternativa que contém o nome dado a esse trecho final, adicionado no fim do corpo do e-mail.

- (A) Campo oculto.
- (B) Anexo.
- (C) Caixa de Texto.
- (D) Assinatura.
- (E) Cabeçalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, necessitando de cuidados especiais que assegurem seu pleno desenvolvimento. O ambiente familiar é um espaço privilegiado de cuidado e proteção. Nesse sentido, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei nº 8.069/1990, prevê, em seu artigo 19 § 4º, a garantia de convivência da criança e do adolescente com a mãe ou o pai privado de liberdade, por meio de visitas periódicas promovidas pelo responsável. Nas hipóteses de acolhimento institucional, as visitas deverão ser promovidas
- (A) pela autoridade judiciária, mediante autorização do tutor.
 - (B) pela entidade responsável, independentemente de autorização judicial.
 - (C) pelo Conselho Tutelar, condicionadas à autorização do Delegado de Polícia.
 - (D) pelo Conselho de Direitos, a partir de concordância do Conselho Tutelar.
 - (E) pelo Ministério Público, com a anuência do curador.
32. O ECA destina especial atenção às entidades de atendimento à criança e ao adolescente. Para que haja a garantia da qualidade da atenção e proteção oferecidas, são vários os requisitos estabelecidos para seu funcionamento. Dentre outros, destaca-se, em relação à entidade não governamental, a exigência de registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que comunicará o registro ao Conselho Tutelar e à autoridade judiciária da respectiva localidade, para que a mesma possa funcionar. De acordo com o § 2º do artigo 91 do ECA, qual é a validade máxima do registro da entidade?
- (A) Dois anos.
 - (B) Três anos.
 - (C) Quatro anos.
 - (D) Cinco anos.
 - (E) Seis anos.
33. Ao tratar do direito à convivência familiar e comunitária, a Seção II do ECA define Família Natural, no artigo 25, como a comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus descendentes. No parágrafo único desse artigo, conceitua-se família extensa ou ampliada como aquela que se estende para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal, formada por
- (A) parentes próximos com os quais a criança ou o adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.
 - (B) vizinhos imediatos à sua moradia que reconheçam a sua necessidade de proteção e avaliada sua idoneidade moral.
 - (C) pais adotantes e suas respectivas famílias, desde que componham o cadastro nacional de adoção.
 - (D) tutor ou curador, de qualquer estado civil, a depender da situação jurídica da criança ou adolescente.
 - (E) dirigentes de entidades, equiparados a guardiões dos serviços de acolhimento institucional.
34. A Lei nº 11.340/2006, Lei Maria da Penha, estabelece, no artigo 28, que é garantido a toda mulher em situação de violência doméstica e familiar o acesso aos serviços de Defensoria Pública ou de Assistência Judiciária Gratuita, em sede policial e judicial. Esse atendimento deve caracterizar-se como
- (A) abrangente e legal.
 - (B) seletivo e amigo.
 - (C) solidário e especial.
 - (D) completo e competente.
 - (E) específico e humanizado.
35. Um país que cria uma lei voltada especialmente a coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, sem dúvida, adota uma medida exemplar que evidencia a atenção dos governantes para com seu povo. A esse respeito, o artigo 9º da Lei nº 11.340/2006 estabelece que a assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar será prestada de forma articulada, e emergencialmente quando for o caso. A referida assistência deve atender aos princípios e às diretrizes previstas na Lei Orgânica da Assistência Social,
- (A) no Sistema Único de Saúde e no Sistema Único de Segurança Pública.
 - (B) na Lei das Diretrizes e Bases da Educação e no Sistema de Atenção à Mulher.
 - (C) no Compêndio da Saúde da Mulher e na Secretaria Especial da Mulher.
 - (D) na Lei Estratégica de Proteção à Mulher e no Ministério da Justiça.
 - (E) na Defensoria Pública e no Conselho da Condição Feminina.

36. O Estatuto do Idoso, Lei Federal nº 10.741/2003, define, no artigo 21, que o Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos
- (A) diferentes níveis de ensino.
 - (B) municípios de todo o país.
 - (C) grandes centros urbanos.
 - (D) programas educacionais a ele destinados.
 - (E) territórios da zona rural.
37. O Estatuto do Idoso expressa e concretiza direitos a serem garantidos a este segmento. Dessa forma, o referido documento determina, no artigo 4º, que nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei. Reforçando este entendimento, o artigo 6º define que todo cidadão que tenha testemunhado ou que tenha conhecimento de qualquer forma de violação a esta Lei
- (A) pode revelar ou manter sigilo da situação, em proteção ao próprio idoso.
 - (B) é obrigado a comunicar o fato à autoridade por força de parentesco direto.
 - (C) tem o dever de comunicá-la à autoridade competente.
 - (D) tem a opção de defender o idoso.
 - (E) ainda que sensibilizado, há que se distanciar do ocorrido.
38. Uma tarefa fundamental presente no Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes foi a construção de indicadores que viabilizassem seu processo de monitoramento e avaliação. Os indicadores foram estabelecidos por meio de seis eixos: 1. Prevenção, 2. Atenção, 3. Defesa e Responsabilização, 4. Comunicação e Mobilização Social, 5. Participação e Protagonismo e 6. _____.
- Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.
- (A) Proteção e Promoção Social
 - (B) Estudos e Pesquisas
 - (C) Descentralização e Territorialização
 - (D) Formação e Informação
 - (E) Segurança e Mobilidade
39. No Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, o conceito de violência sexual é entendido como um macroconceito que envolve duas expressões: abuso sexual e exploração sexual. Outra definição importante foi a de entender a violência sexual no contexto
- (A) da coerção presente nas políticas de atendimento a crianças e adolescentes.
 - (B) da pobreza e do tráfico infantojuvenil.
 - (C) da fragmentação de serviços para crianças e adolescentes.
 - (D) do desrespeito aos direitos humanos de crianças e adolescentes.
 - (E) da oferta de serviços de saúde voltados para esse segmento populacional.
40. De acordo com a Lei nº 12.594/2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), o cumprimento das medidas socioeducativas, em regime de prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade ou internação, dependerá de Plano Individual de Atendimento. O PIA é um instrumento de previsão, registro e gestão das atividades a serem desenvolvidas com o adolescente. Conforme estabelece o artigo 53 da referida Lei, o PIA será elaborado com a participação efetiva do adolescente e de sua família, sob a responsabilidade
- (A) do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.
 - (B) do Assistente Social do Centro de Referência Especializado da Assistência Social.
 - (C) da Equipe Técnica do respectivo programa de atendimento.
 - (D) do Conselho Tutelar do Município.
 - (E) da Equipe de profissionais da Vara da Infância e Juventude.
41. O tema do rebaixamento da idade penal para adolescentes tem estado na mídia com muita frequência. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, são penalmente inimputáveis os menores de dezoito anos, porém, estão sujeitos às medidas socioeducativas previstas nessa Lei. Para a Lei nº 12.594/2012 (art. 35, VI) – SINASE, a execução das medidas socioeducativas deve considerar a idade, capacidades e circunstâncias pessoais do adolescente. Essa definição está fundamentada no princípio da
- (A) individualização.
 - (B) brevidade.
 - (C) discriminação.
 - (D) legalidade.
 - (E) intervenção.

42. A Declaração Universal dos Direitos Humanos tem como objetivo que cada indivíduo e cada órgão da sociedade se esforce, por meio do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universal e efetiva. Em consonância com tal propósito, o artigo I declara que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, são dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com
- (A) respeito e tolerância.
 - (B) postura ética.
 - (C) honestidade e franqueza.
 - (D) responsabilidade e civilidade.
 - (E) espírito de fraternidade.
43. A Declaração Universal dos Direitos das Crianças, do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, de 1959, contempla a previsão de direitos às crianças. No Princípio II, estabelece-se que a criança gozará de proteção especial e disporá de oportunidade e serviços, a serem definidos em lei por outros meios, de modo que possa desenvolver-se física, mental, moral, espiritual e socialmente de forma saudável e normal, assim como em condições de liberdade e dignidade. O referido princípio ainda estabelece que, ao promulgar leis com este fim, é fundamental que se considere(m)
- (A) o apoio aos pais na formação de seus filhos.
 - (B) o interesse superior da criança.
 - (C) a responsabilidade do Estado.
 - (D) as necessidades postas à fase da infância.
 - (E) a solidariedade da sociedade civil.
44. A Política Nacional de Assistência Social – PNAS prevê a organização de serviços de atendimentos às famílias e aos indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos. Visando a orientação e o convívio sociofamiliar e comunitário, com atendimento dirigido a situações de violação de direitos, está entre esses tipos de serviços, compondo a Proteção Social Especial de Média Complexidade,
- (A) o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.
 - (B) a Instituição de Longa Permanência – ILP.
 - (C) o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS.
 - (D) o Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS.
 - (E) o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências – SCE.
45. De acordo com a PNAS, os serviços de proteção básica e especial devem garantir seguranças. Entre as seguranças que devem ser garantidas pela Assistência Social, está aquela que, por meio de ações, cuidados e serviços, restabelece, entre outros vínculos: os pessoais, de vizinhança, de segmento social. Este restabelecimento de vínculos se dá mediante a oferta de experiências socioeducativas, lúdicas, socioculturais, desenvolvidas em rede de núcleos socioeducativos para os diversos ciclos de vida, em vista de suas características e necessidades. Essa é a segurança
- (A) do protagonismo.
 - (B) da renda.
 - (C) do convívio.
 - (D) do pertencimento.
 - (E) da acolhida.
46. A família, independentemente dos formatos ou modelos que assume, é mediadora das relações entre os sujeitos e a coletividade. Nesse contexto, a matricialidade sociofamiliar passa a ter papel de destaque no âmbito da Política Nacional de Assistência Social. Essa ênfase está ancorada na premissa de que, para a família prevenir, proteger, promover e incluir seus membros, é necessário, em primeiro lugar, garantir
- (A) contrapartida nas políticas compensatórias atuais.
 - (B) condições de sustentabilidade para tal.
 - (C) emprego para seus membros em idade produtiva.
 - (D) conscientização das responsabilidades mútuas perante seus membros.
 - (E) inserção da mulher em projetos de geração de renda.
47. A pedagogia do oprimido, como pedagogia humanista e libertadora, é um instrumento de descoberta crítica – a dos oprimidos por si mesmos e a dos opressores pelos oprimidos. Em um primeiro momento desse descobrimento, quase sempre os oprimidos, em lugar de buscar a libertação, tendem a ser opressores também. Vão desvelando o mundo da opressão e vão comprometendo-se na práxis, com a sua transformação. No segundo momento, transformada a realidade opressora, essa pedagogia deixa de ser do oprimido e passa a ser a pedagogia
- (A) dos opressores em situação de vantagem social.
 - (B) dos mantenedores do *status-quo* vigente.
 - (C) das pessoas em ascensão social, econômica e política.
 - (D) dos seres contraditórios e divididos.
 - (E) dos homens em processo de permanente libertação.

48. Na concepção bancária, a educação é o ato de depositar, de transferir, de transmitir valores e conhecimentos. Nessa visão, o educador é o que sabe, e os educandos são os que nada sabem. Refletindo a sociedade opressora, como dimensão da cultura do silêncio, a educação bancária não supera essa forma de relação educador-educando, mas mantém e estimula
- (A) essa contradição.
 - (B) essa autonomia.
 - (C) esse conhecimento.
 - (D) esse respeito.
 - (E) esse apreço.
49. A palavra protagonismo vem do grego. *Proto* significa o primeiro, o principal; *agon* significa luta. Protagonista, no grego, significa o principal lutador de um torneio. O Protagonismo Juvenil é um tipo de ação, de intervenção no contexto social para responder a problemas reais, em que o jovem é sempre o ator principal. Nessa concepção, educar é criar espaços reais para que o jovem possa empreender a construção do seu ser em termos
- (A) solidários e eventuais.
 - (B) genéricos e atuais.
 - (C) específicos e gerais.
 - (D) pessoais e sociais.
 - (E) físicos e espirituais.
50. O Protagonismo Juvenil, enquanto modalidade de ação educativa, é a criação de condições capazes de possibilitar aos jovens a tomarem iniciativas de atuação em atividades ou projetos. Ao mesmo tempo, é o estímulo a vivenciarem possibilidades de escolha e de responsabilidades na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla. O cerne do protagonismo é a participação do jovem caracterizada como
- (A) residual e solidária.
 - (B) insurgente e contraditória.
 - (C) coesa e discreta.
 - (D) ativa e construtiva.
 - (E) consciente e aleatória.

